

Salariômetro - Mercado de trabalho e negociações coletivas

Outubro/2015

Número de acordos com redução salarial continua a crescer

Com este boletim, a Fipe apresenta a primeira estimativa dos resultados das negociações coletivas com data-base em **setembro/2015**. O texto inclui também firmados data-base e depositados no mês. Os dados são obtidos a partir dos acordos coletivos e das convenções coletivas depositados na página <http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/> do Ministério do Trabalho e Emprego.

Foram lidos e tabulados 756 documentos, dos quais 233 tratam de aumentos salariais e 204 tratam de piso salarial. O quadro abaixo descreve o conjunto de documentos analisados:

Conteúdo negociado	Convenções	Acordos	Total
Total	67	689	756
Aumento salarial	57	176	233
Piso salarial	59	145	204

Reajustes

O valor mediano dos reajustes negociados situou-se muito próximo da taxa de inflação acumulada nos 12 meses anteriores. Nas convenções coletivas foi exatamente igual à taxa de inflação acumulada (9,9%) e nos acordos coletivos foi 9,0%. No conjunto dos 176 acordos coletivos que trataram de salários, 25 estabeleceram redução de jornada acompanhada de redução de salários.

Pisos

O valor mediano do piso com vigência em setembro/2015 foi R\$935 (18,6% maior que o Salário Mínimo, de R\$788). Nas convenções coletivas, o piso mediano foi R\$960 e nos acordos coletivos foi R\$932.

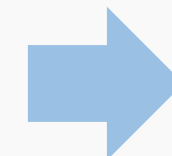
Folha salarial

A folha de salários é estimada a partir do volume de depósitos nas vinculadas do FGTS. O último dado dessazonalizado é do mês de agosto, com valor de R\$94,0 bilhões, 1,3% maior que no mês anterior (R\$92,8 bilhões) e 4,6% menor que um ano antes (R\$98,5 bilhões).

O valor da folha salarial de agosto/2015 equivale a uma folha anual de R\$1,1 trilhão. Este é o tamanho da massa salarial anual do setor coberto pela CLT. Não inclui os rendimentos dos funcionários públicos estatutários nem dos trabalhadores informais.

Índice

- [Aumentos salariais](#)
- [Pisos](#)
- [Folha salarial \(CLT\)](#)



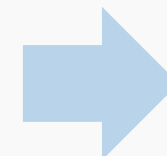
Acordos coletivos com redução salarial e início da vigência/2015

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Sem PPE	1	0	0	13	8	17	38	18	19	6	0	0	120
Com PPE	0	0	0	0	0	0	0	3	6	14	3	0	26
Total	1	0	0	13	8	17	38	21	25	20	3	0	146

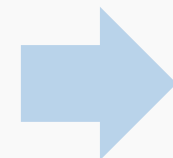
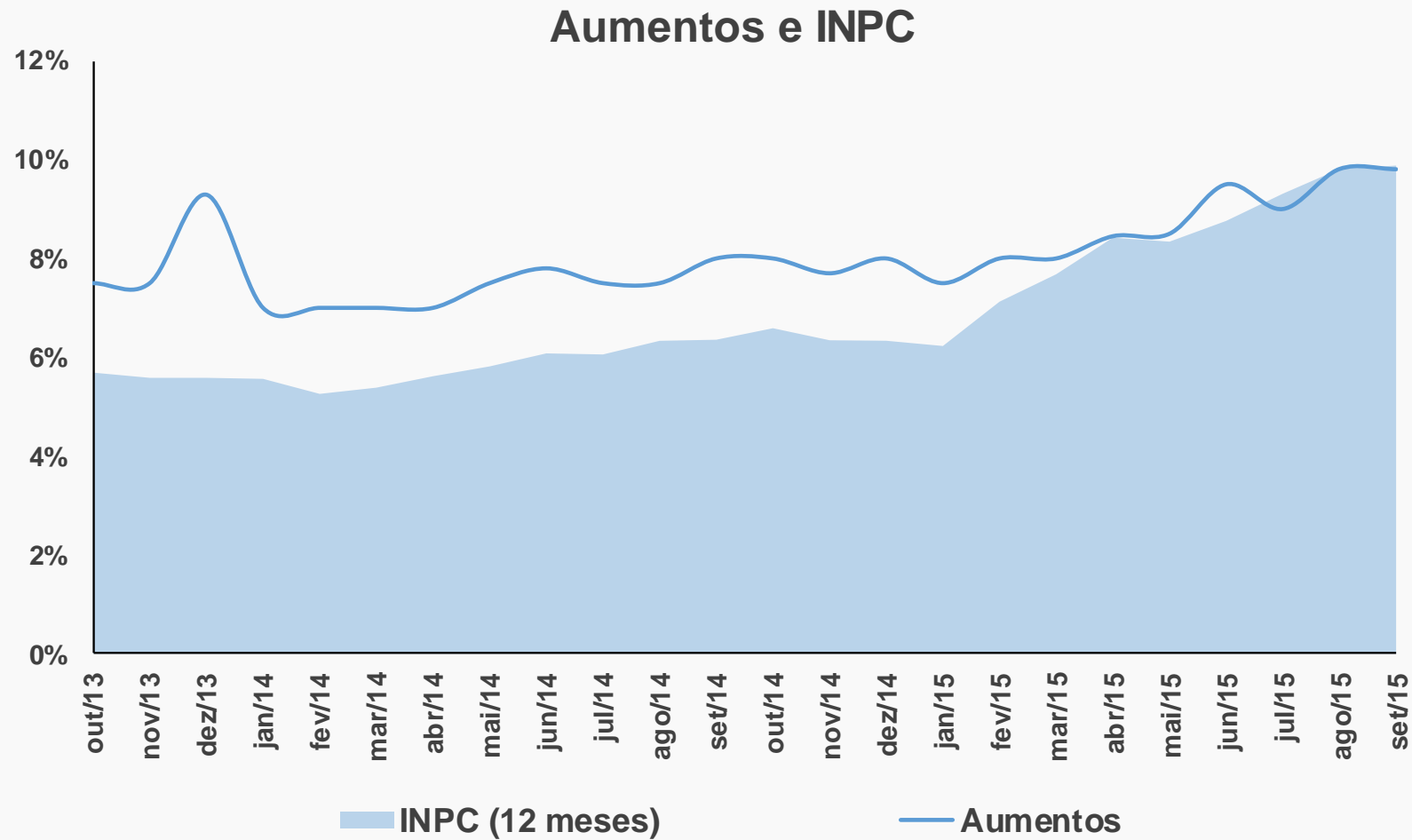
Obs: PPE: Programa de Proteção ao Emprego

Acordos coletivos com redução salarial e categoria econômica/2015

Categoria	Quantidade	Mediana
Indústria metalúrgica	98	-15,0
Construção Civil	11	-15,0
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	9	-20,0
Comércio atacadista e varejista	8	-15,2
Fiação e tecelagem	4	-15,0
Venda, compra, locação e administração de imóveis	2	-10,0
Confecções, vestuário, calçados e artefatos de couro	2	-10,5
Assessoria, consultoria e contabilidade	2	-20,0
Artefatos de borracha	2	-13,3
Transporte, armazenagem e comunicações	1	-20,0
Telecomunicações, telemarketing, processamento de dados e TI	1	-30,0
Organizações não governamentais	1	-18,8
Indústrias de alimentos	1	-16,0
Indústria de joalheria	1	-15,0
Gráficas e editoras	1	-20,0
Agronegócio da cana	1	-36,4
Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	1	18,2
Total	146	-15,0

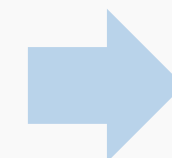
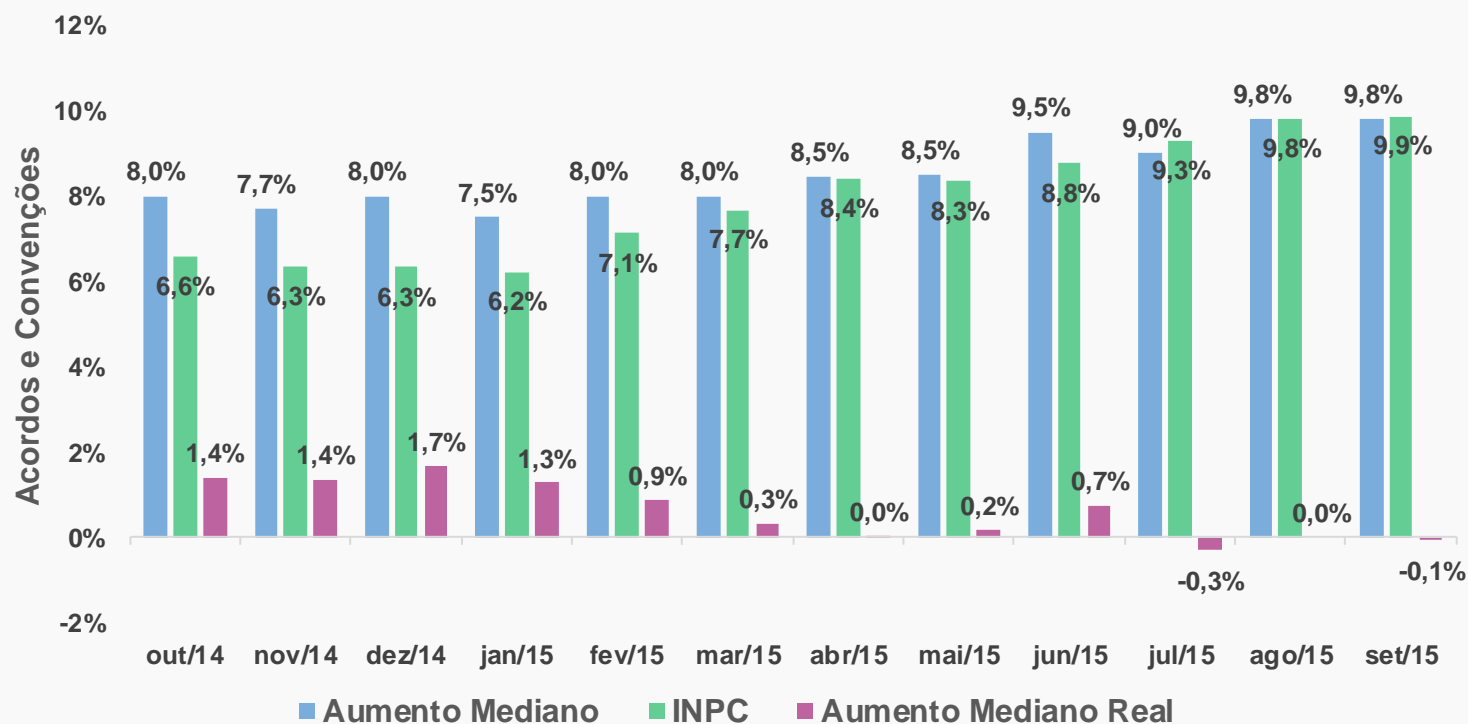


Aumentos salariais

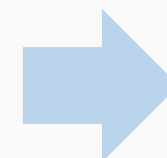
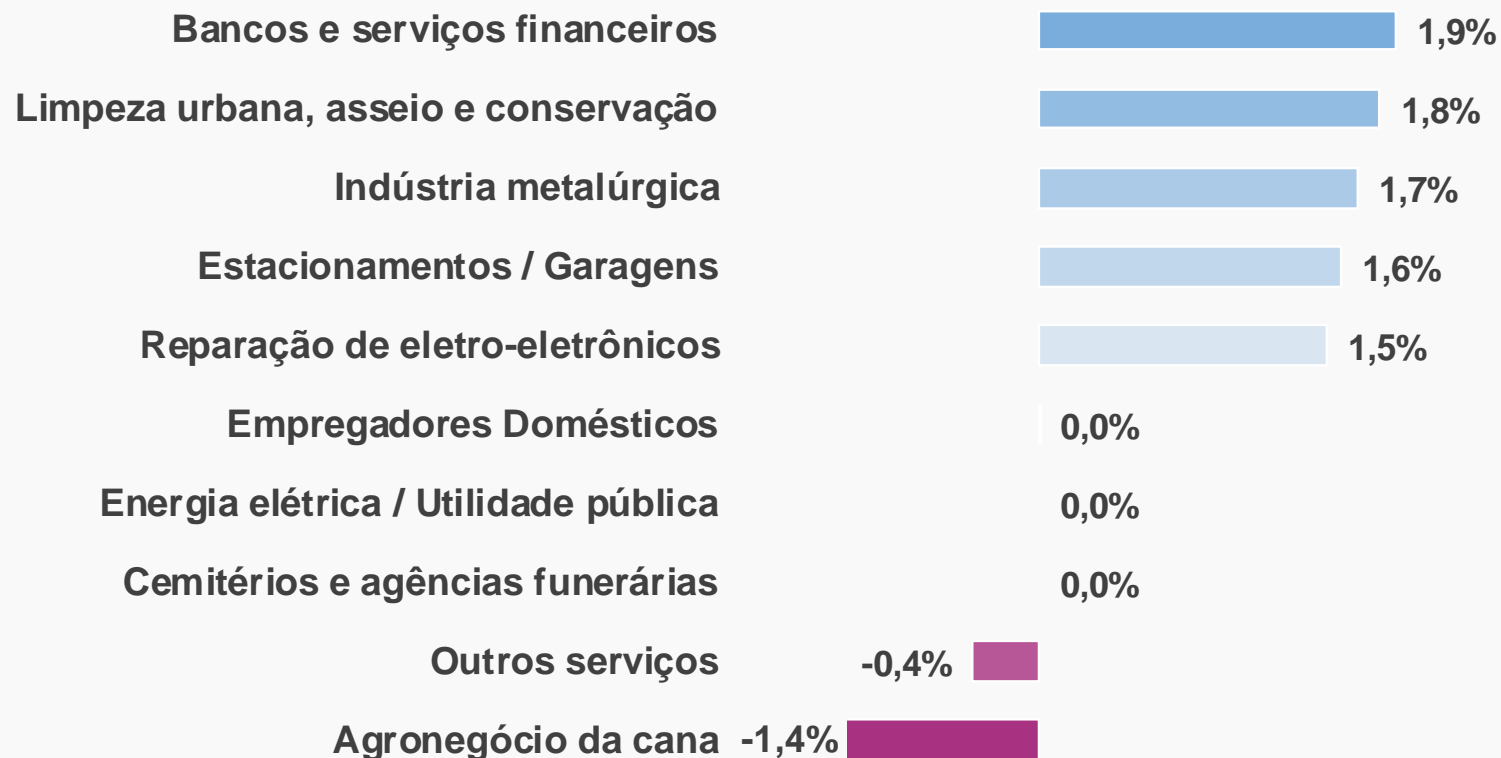


Indicador	Out 2014	Nov 2014	Dez 2014	Jan 2015	Fev 2015	Mar 2015	Abr 2015	Mai 2015	Jun 2015	Jul 2015	Ago 2015	Set 2015
INPC acumulado	6,6%	6,3%	6,3%	6,2%	7,1%	7,7%	8,4%	8,3%	8,8%	9,3%	9,8%	9,9%
Aumento mediano negociado - total	8,0%	7,7%	8,0%	7,5%	8,0%	8,0%	8,5%	8,5%	9,5%	9,0%	9,8%	9,8%
Aumento mediano negociado - convenções	8,0%	7,5%	7,4%	7,5%	8,0%	8,0%	8,5%	8,5%	9,0%	9,3%	9,9%	9,9%
Aumento mediano negociado - acordos	8,0%	7,9%	8,5%	7,5%	8,0%	8,0%	8,5%	8,5%	10,0%	9,0%	9,7%	9,0%

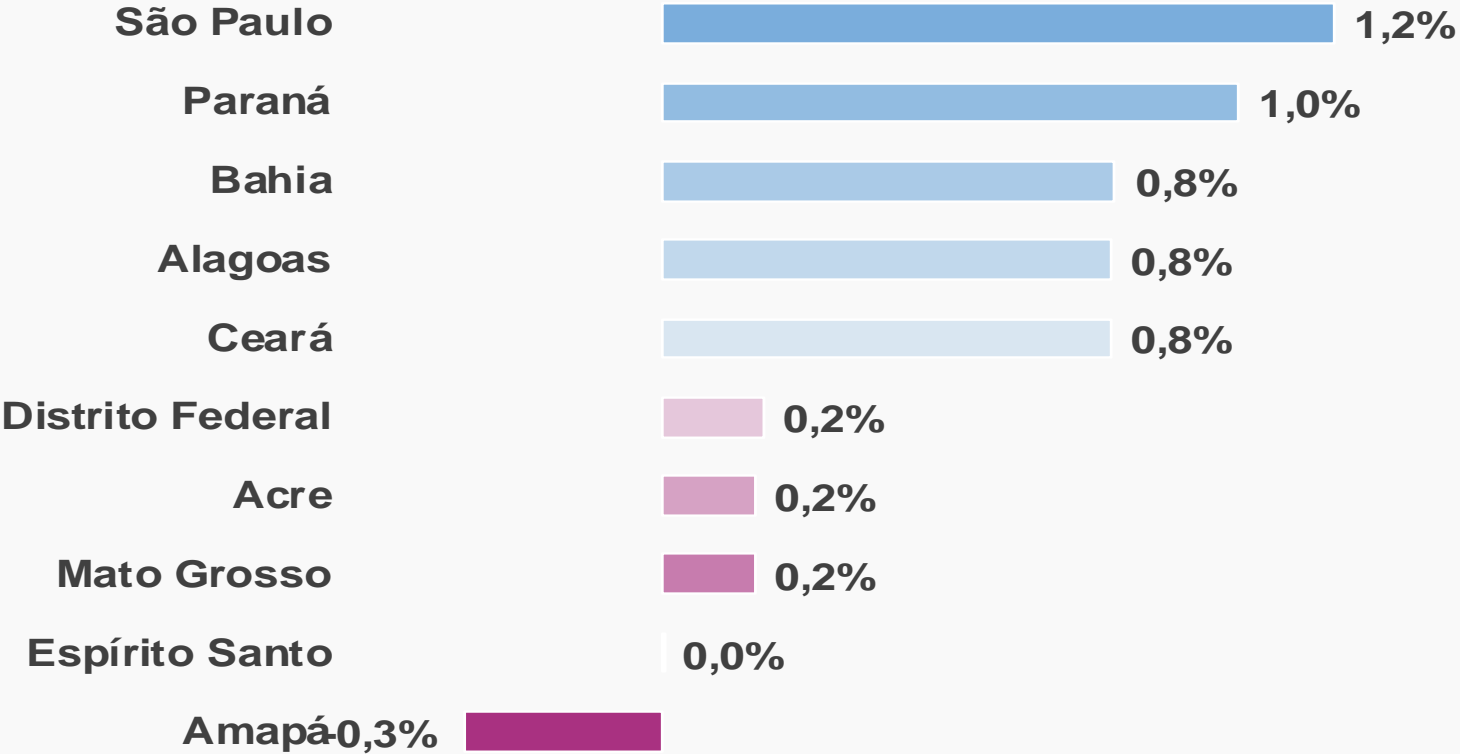
Aumentos salariais medianos e INPC - Últimos 12 meses



Maiores e menores aumentos por categoria (Últimos 12 meses)

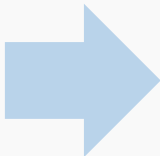
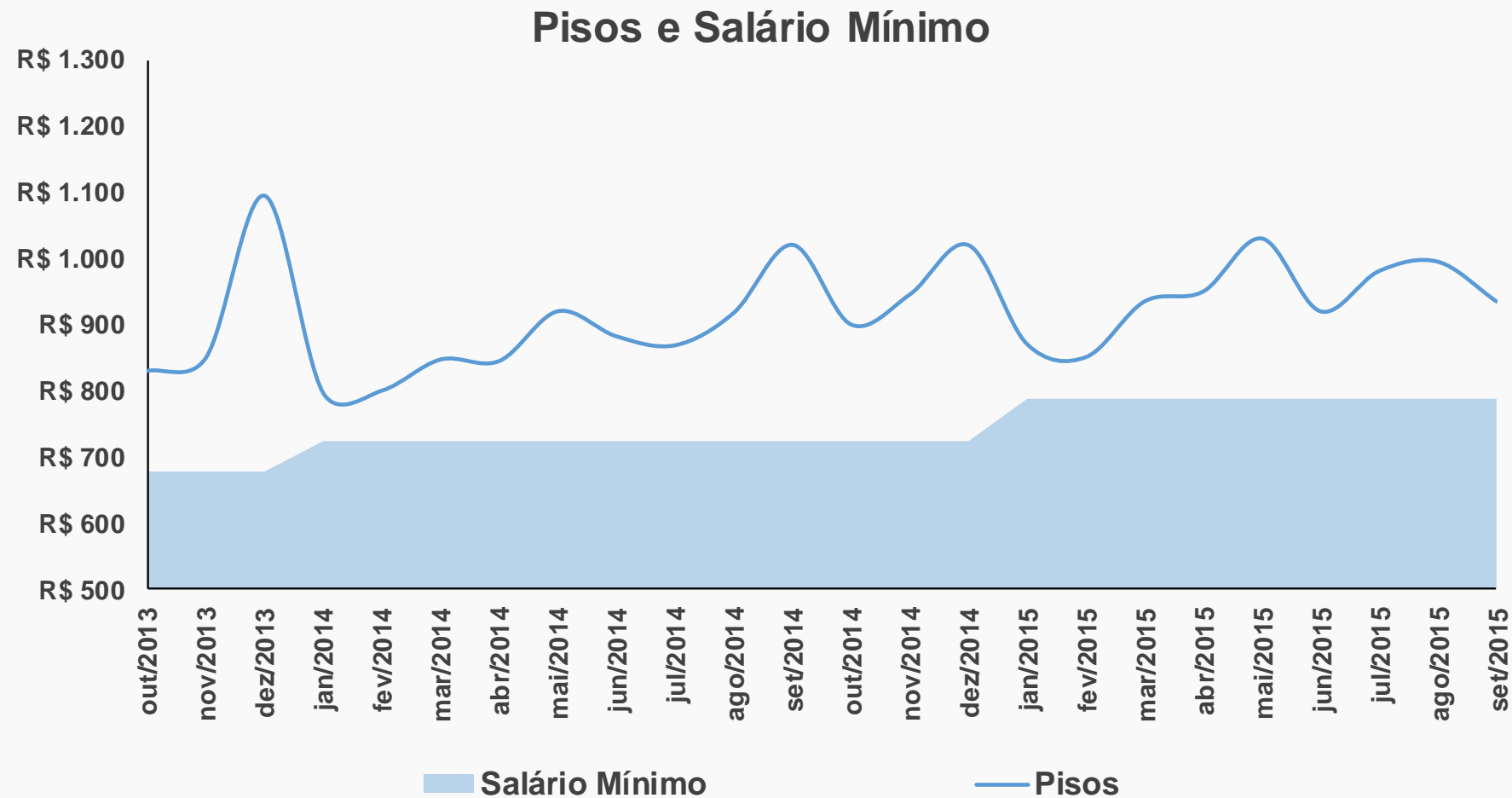


Maiores e menores aumentos por UF (Últimos 12 meses)

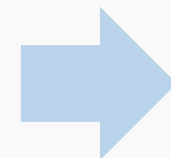
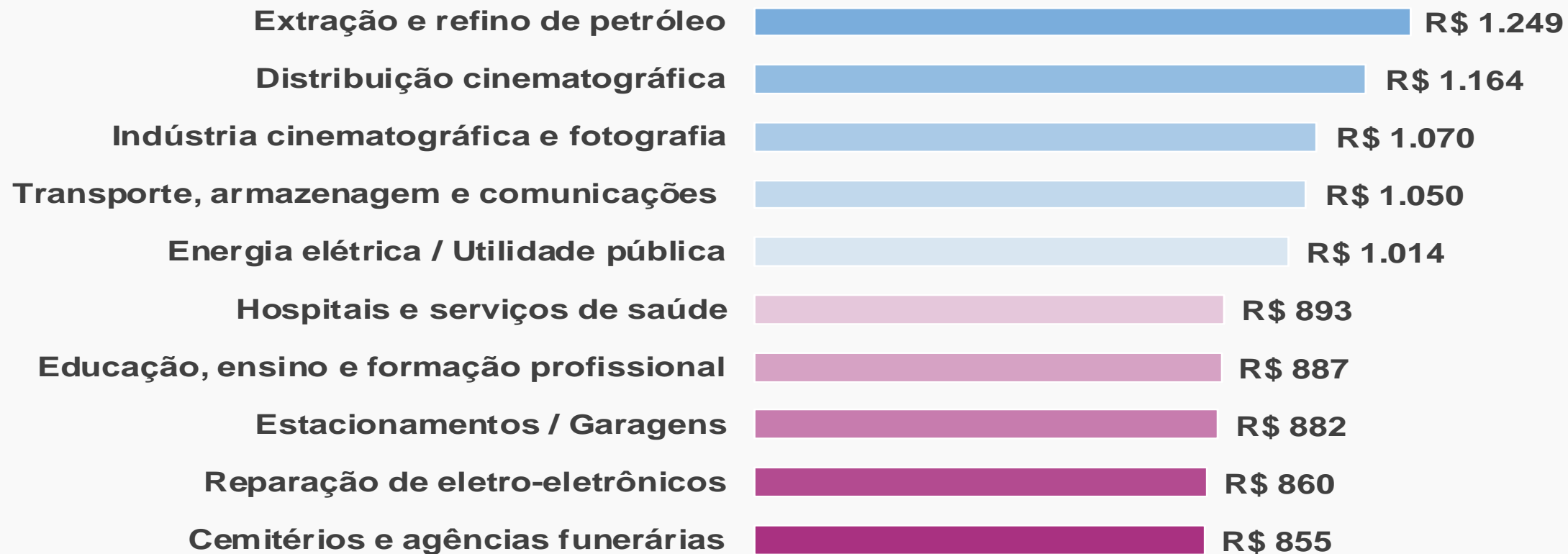


Pisos (em R\$)

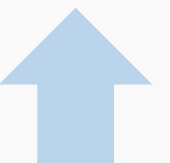
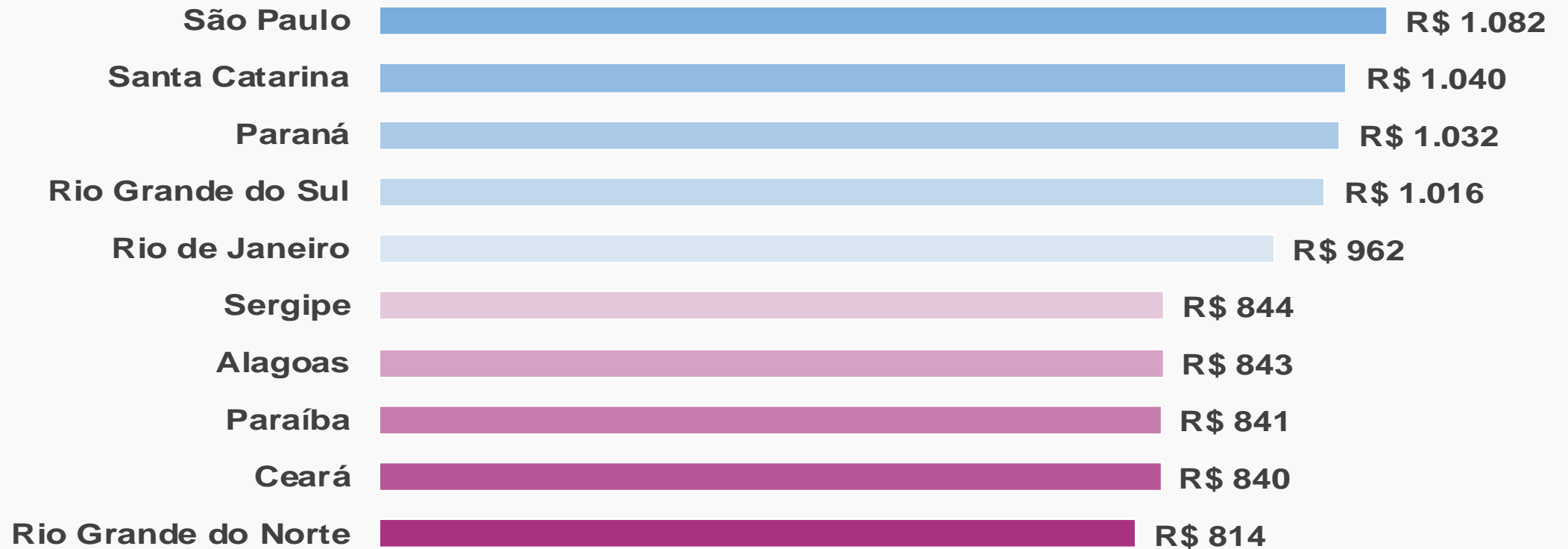
Indicador	Out 2014	Nov 2014	Dez 2014	Jan 2015	Fev 2015	Mar 2015	Abr 2015	Mai 2015	Jun 2015	Jul 2015	Ago 2015	Set 2015
Salário Mínimo	724	724	724	788	788	788	788	788	788	788	788	788
Piso mediano negociado - total	900	946	1.020	870	851	935	950	1.030	920	981	995	935
Piso mediano negociado - convenções	898	893	914	849	919	912	976	976	1.005	973	978	960
Piso mediano negociado - acordos	900	957	1.150	882	844	950	924	1.042	905	981	1.005	932



Maiores e menores pisos por categoria (Últimos 12 meses)

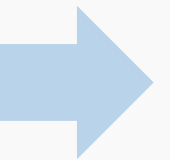
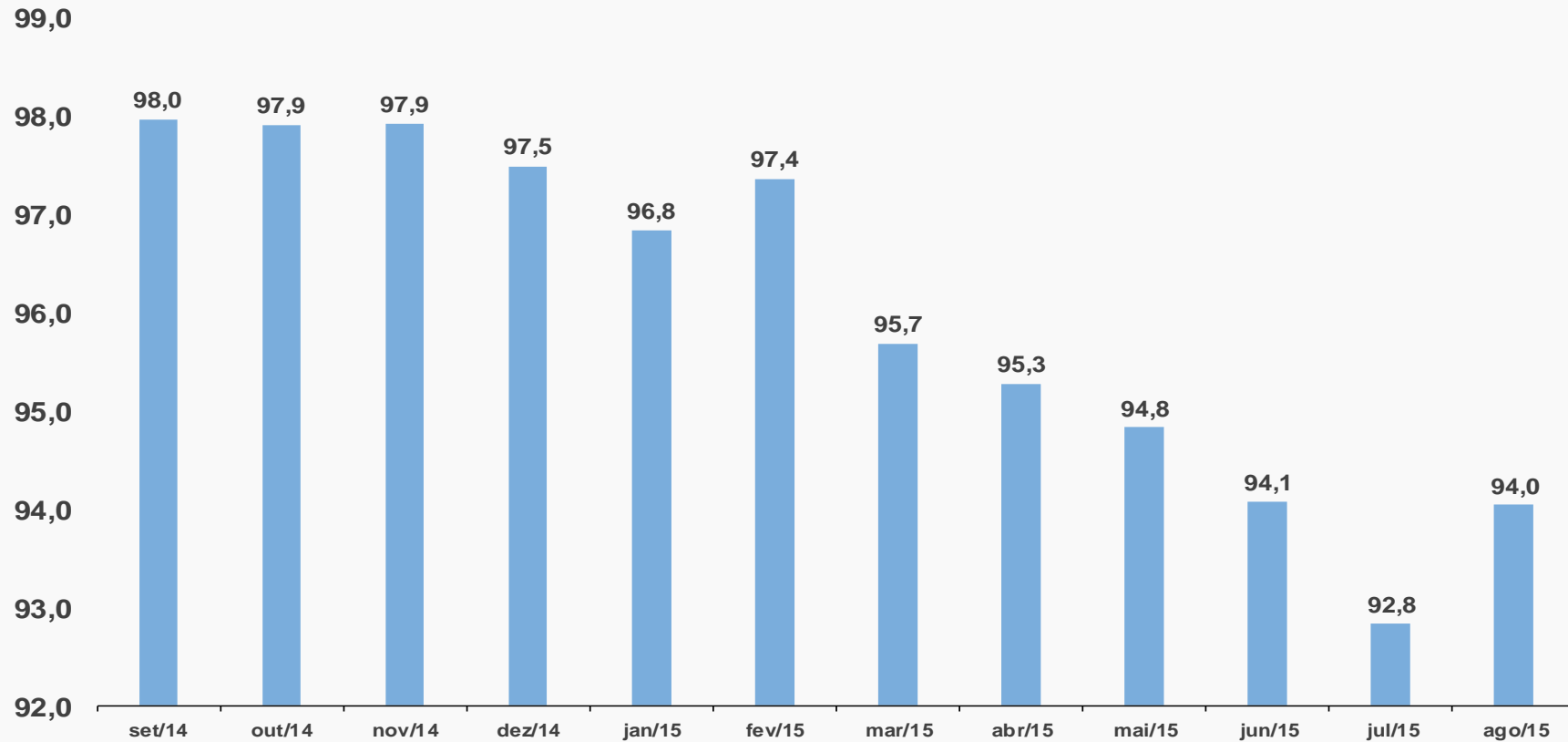


Maiores e menores pisos por UF (Últimos 12 meses)



Folha salarial (CLT)

**Folha Real Dessazonalizada
Últimos 12 meses (R\$bi)**



Equipe Técnica

- Hélio Zylberstajn (Coordenador)
- Bruno Teodoro Oliva
- Eduardo Zylberstajn
- Flávia Teixeira Motta
- Frederico Schroeder
- Gabriela Scorza
- Gabriel Cardoso
- Lilian Karen de Souza
- Matheus Sérgio Custódio de Aquino
- Raí Chicoli
- Rodrigo Beiro Dias
- Victoria Gerenutti
- Contato: salarios@fipe.org.br

Alguns aspectos metodológicos

- O acompanhamento das negociações coletivas é feito por meio dos acordos e das convenções depositados na página Mediador do Ministério do Trabalho e Emprego. A Fipe baixa estes arquivos e os lê eletronicamente, tabulando os valores dos aumentos e dos pisos. Este informe é elaborado no 15º. dia de cada mês e inclui todos os acordos e convenções com início de vigência até o mês anterior. As médias dos reajustes e dos pisos salariais não são ponderadas pela quantidade de trabalhadores cobertos, uma vez que esta informação não é disponibilizada no texto dos acordos ou das convenções. Os valores divulgados neste informe podem ser modificados nas próximas edições, as quais incluirão acordos e convenções que ainda não tinham sido depositados na página Mediador.
- O acompanhamento da Folha Salarial do Setor CLT se baseia nas informações que a CEF disponibiliza na internet. A disponibilização geralmente ocorre no final do mês seguinte ao recolhimento, o qual por sua vez se refere ao mês anterior. Portanto, a atualização desta informação neste informe ocorrerá sempre com uma defasagem de 3 meses.
- As projeções do INPC e do IPCA são feitas com os valores conhecidos dos meses anteriores e os valores projetados pelos analistas do mercado financeiro na pesquisa semanal Focus, do Banco Central. A cada informe, estas projeções são atualizadas e podem ser diferentes das divulgadas em edições anteriores.

